

A Universidade deve ser formadora de homens e disciplinadora da inteligência

(Continuação da 8.ª página)

tegoria dos mestres que nos deram a honra de colaborar conosco, o que neste momento já se conhece dos resultados dos inquéritos, a inquietação sobre os destinos da Universidade que encontramos geralmente nas personalidades ligadas à vida universitária, não nos deixam dúvidas acerca da verdade das palavras que o sr. Ministro da Educação Nacional teve a gentileza de nos dirigir ao receber a Comissão Executiva: «O vosso Congresso vai ser um verdadeiro acontecimento nacional». — ANE



Oriente - 4-IV
(Nampula)

A UNIVERSIDADE DEVE SER FORMADORA de homens e disciplinadora da inteligência

LISBOA. — «Vai ser encarada no Congresso Universitário promovido pela Juventude Católica a necessidade da formação de autêntica consciência nacional» — é o título de uma entrevista que o «Diário da Manhã» publicou com o presidente da Juventude Universitária Católica, sr. dr. Adérito Sedas Nunes, e a presidente da Juventude Universitária Católica Feminina, Sr.ª D. Maria de L. Pintasilgo, ambos presidentes da Comissão Executiva do primeiro Congresso Na-

cional da Juventude Universitária Católica Portuguesa.

Interrogado sobre as razões que promoveram o Congresso, o sr. dr. Adérito Nunes declarou:

«A Universidade deve ser, ao mesmo tempo, **formadora de homens** — e não de homens qualquer, mas dos mais responsáveis e influentes na vida social — e **disciplinadora da inteligência**». Acrescentando:

«A Universidade de hoje, continuando com a responsabilidade de formar os orientadores da sociedade, na prática, não só não os forma, como, em grande parte, os deforma...»

Sobre a forma como foi recebida a iniciativa, o presidente geral da J.U.C. disse:

«O melhor possível. Nesta altura, a um mês do Congresso, já temos mais de mil congressistas de Lisboa, Coimbra e Porto. Perante a extraordinária afluência de inscrições, fomos até obrigados a rever todo o programa do Congresso...»

E D. Maria de Lourdes Pintasilgo acrescenta:

«Note ainda o facto de termos recebido cerca de 4.000 respostas aos inquéritos lançados aos universitários no trabalho de preparação do Congresso».

Depois de fazerem sobre o interesse que o corpo docente universitário tem pelo Congresso; sobre o tema geral «O pensamento católico e a Universidade»; sobre o problema da cultura religiosa na Universidade, é focado o problema da mulher na Universidade, sobre o qual Maria de Lourdes Pintasilgo afirma:

«É claro que o problema da presença da mulher na Universidade não pode deixar de ser encarado num Congresso onde se pretende dar uma visão completa e actual da Universidade. Embora todos os temas e relatos interessem de igual modo, o homem e a mulher da Universidade, quisemos destacar explicitando o problema universita-

rio feminino. Tal atitude foi em parte determinada pela necessidade de se fazer doutrina e de se darem directrizes sobre um assunto de tão grande importância para a valorização da própria mulher, para a conquista da plenitude da cultura, para o verdadeiro progresso espiritual da Nação».

Mais adiante, e ainda sobre o mesmo assunto, a presidente geral da J.U.C.F. diz:

«Analisaremos portanto o meio como a Universidade prepara actualmente a rapariga universitária para a missão especificamente feminina que lhe cabe na profissão que escolheu. Daremos algumas orientações para que a instituição universitária contribua mais eficazmente para a plena realização da missão da mulher no campo, familiar, profissional e cultural».

Realizando a entrevista, o sr. dr. Adérito Nunes responde são optimistas as previsões quanto aos resultados do Congresso, dizendo:

«Os sinais de interesse de que há pouco lhe falamos, o carinho e apoio que temos recebido do Venerando Episcopado, a co-

(Continua na pág. 7)

Fundação Cuidar o Futuro